

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #126670)

## Ficha da Ação

**Título** Atividades no ensino da Música em Orquestra de Câmara

**Área de Formação A** - Área da docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest. 99 Descrição** Professores de M1 a M22

**DCP 99 Descrição** Professores de . M1 a M22

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 6956919 **Nome** Idilio Manuel de Oliveira Nunes **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-39366/19

**Componentes do programa Nº de horas** 0

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Foi aprovado pelo Ministério da Educação o projeto Orquestra Juvenil do Cávado, nos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária acima designados, devido ao elevado número de alunos medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e com apoio social escolar. Este projeto pretende favorecer a inclusão de crianças e jovens com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, combater o abandono e o insucesso escolar, a responsabilidade para uma melhor cidadania, a autoestima das crianças e das suas famílias, aproximar os pais do processo educativo dos filhos, contribuir para a construção de projetos de vida dos mais novos, promover o acesso a uma formação musical que seria impossível para a maioria das crianças e jovens que vivem em contextos de exclusão social e prolongar a fruição e a aprendizagem da música e o contacto com o instrumento e a realidade da orquestra para jovens que já concluíram o Ensino Especializado da Música.

### Objetivos a atingir

- 1- Promover a inclusão social das crianças e jovens social e economicamente mais desfavorecidos;
- 2- Favorecer a inclusão de crianças e jovens com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- 3- Combater o abandono e o insucesso escolar;
- 4- Promover o trabalho de grupo, a disciplina e a responsabilidade para uma melhor cidadania;
- 5- Promover a auto-estima das crianças e das suas famílias;
- 6- Aproximar os pais do processo educativo dos filhos;
- 7- Contribuir para a construção de projetos de vida dos mais novos;
- 8- Promover o acesso a uma formação musical que seria impossível para a maioria das crianças e jovens que vivem em contextos de exclusão social.
- 9- Prolongar a fruição e a aprendizagem da música e o contacto com o instrumento e a realidade da orquestra para jovens que já concluíram o Ensino Especializado da Música.

### Conteúdos da ação

- Apresentação da ação (1h OJC);
- Identificação de metodologias ativas nos diversos naipes (1h e 30m);
- Realização e exploração de atividades práticas e experimentais enquadradas nos programas do 1.º e 2.º Ciclos do ensino básico e secundário de música.(18H)
- Apresentação e reflexão crítica sobre as actividades desenvolvidas e sua exploração pedagógica (3h e 30 min).
- Avaliação (1h SPC).

### Metodologias de realização da ação

Formação técnica no modelo de Orquestra Inclusiva.

### Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos terá em conta os seguintes parâmetros:

- Participação: nas tarefas; pela intervenção; pela assiduidade e pontualidade – 50%;
- Trabalhos Produzidos: reflexão crítica/ memória final– 50%

A classificação final, conforme previsto na Carta Circular CCPFC-3/2007 de setembro, será quantitativa e expressa na escala de 1 a 10, conforme abaixo se discrimina:

- Excelente – de 9 a 10 valores;
- Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- Regular – de 5 a 6,4 valores;
- Insuficiente – de 1 a 4,9 valores”

#### **Fundamentação da adequação dos formadores propostos**

##### **Bibliografia fundamental**

Silveira, J., Piscalho, I., Pereira, S. & Silva, F. (2017). O projeto orquestra geração e a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais. Revista da UIIPS, 5(1), 136-150.

Correia, L.M. (2003). Educação Especial e inclusão. Quem disser que uma coisa não sobrevive sem a outra não está no seu perfeito juízo. Porto: Porto Editora.

Duarte, J. (2004). Pedagogia Diferenciada para uma aprendizagem eficaz. Contra o Pessimismo Pedagógico, uma Reflexão sobre duas Obras de Referência. Revista Lusófona de Educação, (4), 33-50.

Goncalves, F. (2010). Os efeitos da Animação Artística. A Música como fator de inclusão dos alunos de necessidades educativas especiais. Tese de Mestrado. Instituto Politécnico de Bragança. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/4305/1/Os%20efeitos%20da%20Anima%C3%A7%C3%A3o%20Art%C3%ADstica-07Dez10.pdf>

Malheiros, J., André, I., Reis, J. & Costa, V. (2012). Orquestra Geração-Estudo de Avaliação. Centro de Estudos Geográficos-IGOT. Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://>

## Processo

**Data de receção** 02-08-2024 **Nº processo** 130402 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-130200/24

**Data do despacho** 23-09-2024 **Nº ofício** 10796 **Data de validade** 23-09-2027

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado